



POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DA ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA – APAC

Índice

The background of the page is a solid olive green. It features three large, organic, abstract shapes: a lime green shape on the left side, a bright blue shape in the top right corner, and a large orange shape at the bottom.

1 Introdução à política	05
2 Definição de sustentabilidade para museus geridos pela APAC	09
3 Diagnósticos e ações	13
3.1 Sustentabilidade ambiental	13
3.2 Sustentabilidade econômica	14
3.3 Sustentabilidade sociocultural	16
4 Diretrizes e estratégias	19



1

Introdução à política

Em um contexto de crise climática e desafios sociais dela resultantes, a Associação Pinacoteca Arte e Cultura – APAC se compromete com a adoção de um conjunto de práticas que visam contribuir e incentivar reflexões e ações sobre os padrões de produção e consumo em favor de um mundo mais justo e sustentável. Por meio da Pinacoteca de São Paulo e do Memorial da Resistência de São Paulo, promove ações que possam colaborar para mitigar os efeitos da crise climática, assim como fortalecer a formação cívica e cidadã das pessoas que se relacionam com os museus e como elas interagem com o mundo, de modo que compreendam a emergência socioambiental por meio da Cultura.

Esta política foi elaborada a partir das seguintes diretrizes e referências:

- a) Diretriz nº 7 da Política SP de Museus e Sustentabilidade, que estabelece que os museus deverão "Instituir programa de sustentabilidade por meio de um comitê representativo e participativo, visando a implantação de processos e ações com metas e indicadores alinhados aos objetivos do desenvolvimento sustentável";
- b) Definição de museus aprovada em assembleia pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM), em 2022, que indicou o fomento à diversidade e sustentabilidade como um dos objetivos relevantes dos museus;
- c) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo;
- d) Métricas de autoavaliação em sustentabilidade de museus do Programa Ibermuseus;
- e) Plano Museológico da Pinacoteca de São Paulo, que estabeleceu como objetivo estratégico assumir e incentivar práticas de sustentabilidade socioambiental e econômica junto aos públicos interno e externo, assim como criar uma política interna de sustentabilidade em consonância com a Política SP de Museus e Sustentabilidade (2021), com especial atenção ao eixo ambiental e aspectos relacionados à destinação de resíduos (reciclagem, reaproveitamento, reuso e descarte);

f) Contrato de Gestão firmado entre APAC e Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas (SCEIC), que prevê a Sustentabilidade como um eixo temático do ciclo quinquenal, definindo a implantação e o monitoramento de ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição a curto, médio e longo prazo, com foco nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural, em uma perspectiva integradora com a APAC.

Em abril de 2024, foi criado o Comitê de Sustentabilidade da APAC, constituído por 6 (seis) profissionais de diferentes áreas de atuação da Pinacoteca e do Memorial da Resistência, com o objetivo de discutir, propor, implementar e monitorar a Política de Sustentabilidade, a fim de minimizar o impacto ambiental e social da instituição, integrando a sustentabilidade às operações dos museus. O funcionamento do Comitê será regulado por Regimento próprio.



2

Definição de sustentabilidade para museus geridos pela APAC

Sustentabilidade refere-se à implementação de práticas e políticas que visam maximizar os impactos sociais e económicos positivos e mitigar os efeitos ambientais negativos decorrentes das atividades dos museus. Envolve uma abordagem abrangente e integrada, voltada a garantir que as operações da instituição sejam ecologicamente responsáveis e contribuam para o bem-estar da sociedade e a preservação do meio ambiente.

Abaixo elencamos alguns aspectos norteadores da sustentabilidade em nossas instalações:

Gestão Ambiental: reduzir o consumo de energia e de água, realizar a gestão eficiente de resíduos, promover o consumo consciente de materiais e adotar práticas ecológicas nas operações dos museus.

Preservação e Conservação de Coleções e Edifícios: garantir que as edificações, coleções e exposições sejam mantidas e conservadas de maneira a prolongar a durabilidade de seus acervos, sem causar danos ao meio ambiente. Tal iniciativa pode envolver o uso de tecnologias que reduzam o impacto ambiental das condições de armazenamento, conservação e exposição das peças.

Educação e Conscientização: promover a educação sobre práticas sustentáveis e questões ambientais por meio de exposições, programas e eventos. Museus podem usar sua plataforma para sensibilizar o público sobre a importância da sustentabilidade.

Responsabilidade Social: envolver as comunidades locais e apoiar projetos sociais e culturais que promovam a inclusão e a diversidade. A iniciativa pode abranger a colaboração com artistas e comunidades locais e a oferta de programas que beneficiem diretamente as pessoas no entorno dos museus.

Gestão Financeira: adotar modelos de financiamento bem fundamentados e responsáveis, que assegurem a viabilidade econômica das instituições a longo prazo no cumprimento de sua missão e propósito. Aqui entram ações como a diversificação das fontes de receita, a busca por financiamento e por parcerias que apoiem a

sustentabilidade, além da alocação dos recursos de modo eficiente.

Em suma, os aspectos apontados acima referem-se à criação de um equilíbrio entre as necessidades do presente e a preservação dos recursos para as gerações futuras, integrando práticas que promovam saúde ambiental, sociocultural e econômica.



3

Diagnósticos e ações

3.1 Sustentabilidade ambiental

O diagnóstico realizado pelo Comitê, a partir da plataforma IBERMUSEUS e das diretrizes da Política SP de Museus e Sustentabilidade, apontou áreas prioritárias de atuação, que serão traduzidas em iniciativas a serem implantadas para tornar a operação museológica mais sustentável.

No eixo de Gestão de Resíduos, as ações serão direcionadas à implementação dos princípios dos 5Rs — repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar —, com foco na diminuição do uso de recursos e da geração de resíduos sólidos, buscando o aumento da taxa de reciclagem. Prevê-se, ainda, a implementação de treinamentos contínuos para funcionários e prestadores de serviços, com o objetivo de aprimorar as práticas sustentáveis.

Na Gestão Energética, a prioridade será reduzir o consumo de energia por meio da modernização (retrofit) de equipamentos, da adoção de tecnologias e de processos mais eficientes, além da contratação de fontes de energia renováveis.

No que diz respeito ao **Impacto das Operações nas Mudanças Climáticas**, a APAC se compromete a mensurar, monitorar e publicar suas emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Dessa forma, a APAC reafirma seu compromisso com uma gestão ambientalmente responsável, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e busca, de forma constante, aprimorar suas práticas para uma operação cultural mais sustentável e consciente. Em relação às áreas e iniciativas acima apontadas, elas podem colaborar com os seguintes objetivos elencados pelos ODSs: **ODS 7**. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos; **ODS 11**. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; **ODS 12**. Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis; e **ODS 13**. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

3.2 Sustentabilidade econômica

Na **Gestão de Orçamento**, a APAC se compromete a desenvolver Planos Anuais que contemplem metas e indicadores claros de sustentabilidade econômica, alinhados ao Plano Museológico e Estratégico. O foco estará na revisão e no alinhamento contínuos do orçamento, na adequação dos sistemas financeiros às operações, e no estabelecimento de um processo estruturado para garantir que todas as despesas e investimentos, de todas as áreas institucionais e de projetos, sejam monitorados continuamente, de forma eficaz.

Para a **Gestão de Caixa**, a diversificação e fidelização das fontes de financiamento constituem uma prioridade. Isso inclui a ampliação

do número de patrocinadores e de seus valores de patrocínio, a fidelização dos já existentes, além da busca por novas formas de captação de recursos. Abrange também a realização de esforços para o incremento das receitas por meio da comercialização de ingressos, das vendas na loja e da cessão onerosa de seus espaços, que continuarão sendo realizados, sempre com equilíbrio e sem comprometer os objetivos relacionados à inclusão, diversidade e democratização do acesso à população.

Na Gestão de Edifícios, a APAC buscará reduzir os custos operacionais e de manutenção corretivas por meio do aprimoramento do programa de manutenção preventiva e da implementação de sistemas de automação. Tais medidas visam garantir a preservação de longo prazo das edificações museológicas sob sua gestão, evitando gastos excessivos decorrentes de intervenções corretivas emergenciais.

No eixo de Gestão da Informação e Governança, a transparência é um pilar essencial. A APAC terá como compromisso a publicação anual de um relatório de sustentabilidade, além de garantir que a sociedade tenha acesso às informações financeiras e institucionais, objetivando uma gestão transparente e responsável.

Com essas ações, a APAC fortalecerá seu compromisso com a sustentabilidade econômica, assegurando a viabilidade financeira e operacional de suas atividades, alinhada aos princípios de governança e responsabilidade social. No que diz respeito às áreas e iniciativas acima apontadas, elas podem contribuir para os seguintes objetivos elencados pelos ODSs: **ODS 8**. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e

produtivo e trabalho decente para todas e todos; **ODS 9.** Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação; **ODS 12.** Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis; **ODS 16.** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis; e **ODS 17.** Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

3.3 Sustentabilidade sociocultural

A Política SP de Museus e Sustentabilidade propõe a sustentabilidade social e cultural em dois eixos. Para este documento, optamos por unificá-los, uma vez que dialogam e interagem entre si e são indissociáveis na prática museológica.

Entendemos a **dimensão sociocultural da sustentabilidade** como a valorização da diversidade cultural e a promoção de iniciativas que garantam o acesso à cultura, a preservação da memória e a redução das desigualdades sociais, fortalecendo a coesão social de maneira democrática e inclusiva.

Os museus administrados pela APAC, principalmente por meio de suas áreas educativas, já atuam de forma consistente na dimensão sociocultural. No entanto, o diagnóstico realizado pelo Comitê indicou a necessidade de ampliar ações e programas intersetoriais como, por exemplo, a programação cultural, a contratação de pessoas e fornecedores locais, entre outros.

Compreendemos como **Território** de atuação sociocultural da APAC seu entorno geográfico, prioritariamente os bairros da região central da cidade de São Paulo. A atuação intersetorial e coordenada de ambos os museus nesse território representa o maior desafio da dimensão sociocultural.

A incidência territorial se dá por meio da participação em redes que congregam organizações das áreas de assistência social, saúde, educação e cultura, de modo a viabilizar o trabalho articulado por meio de parcerias.

Embora a Pinacoteca e o Memorial da Resistência apresentem uma boa **Acessibilidade** física em seus edifícios e atitudinal por parte de suas equipes, há oportunidades de aperfeiçoamento contínuo nestes e em outros aspectos, como na acessibilidade intelectual, comunicacional e sensorial.

No que se refere à acessibilidade financeira, a manutenção da gratuidade integral do ingresso ao Memorial da Resistência é fundamental, assim como a gratuidade aos sábados para o acesso à Pinacoteca, conforme estabelecido na ampla política de gratuidade definida pela SCEIC e ampliada pela APAC.

A sustentabilidade sociocultural da APAC, no que diz respeito à acessibilidade, encontra-se referenciada em sua Política de Acessibilidade.

No que tange à **Diversidade e Inclusão**, a APAC, em consonância com sua **Política de Diversidade, Direitos Humanos e Culturais**, está comprometida com a inclusão e representatividade de grupos

minorizados, buscando garantir um ambiente livre de preconceitos e discriminação para todos os seus públicos, incluindo funcionários, artistas, visitantes e parceiros.

Com relação à Gestão de Pessoas, a APAC incentiva e investe em processos de capacitação e formação continuada de suas equipes, em conformidade com as diretrizes presentes no Manual de Gestão de Pessoas.

No que diz respeito às áreas e iniciativas acima apontadas, elas contribuem com os seguintes objetivos elencados pelos ODSs: **ODS 3.** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades; **ODS 4.** Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos; **ODS 10.** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; **ODS 16.** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

4

Diretrizes e estratégias

A partir do diagnóstico realizado com base nas diretrizes de Sustentabilidade em Museus da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, presentes na Política SP de Museus e Sustentabilidade, indicamos os compromissos e mudanças operacionais abaixo como diretrizes e estratégias:

- a) Medir e diagnosticar anualmente as emissões de gases de efeito estufa (GEE);
- b) Implementar e manter atualizadas soluções tecnológicas e infraestruturais visando reduzir impactos ambientais e proporcionando, assim, a melhor experiência possível para colaboradores e visitantes;
- c) Identificar e formalizar parcerias com organizações que sejam referência em práticas sustentáveis em museus e/ou nas áreas ambiental, econômica e sociocultural;
- d) Ampliar a atuação no território e entorno dos museus, promovendo ações sociais que expandam a diversidade de público e as atividades dos museus;

e) Desenvolver critérios para fornecedores e prestadores de serviço que considerem, além da proposta financeira, valores e respaldo no que diz respeito a questões ambientais, sociais e profissionais, como segurança do trabalho, processos de geração e manuseio de resíduos, e diversidade;

f) Incorporar ao Relatório de Responsabilidade Social diagnósticos e análises periódicas com métricas que permitam acompanhar a evolução dos impactos ambientais, econômicos e socioculturais decorrentes das medidas implementadas;

g) Revisar fluxos, procedimentos de boas práticas e processos de mudança, propondo maior diálogo entre áreas como curadoria e produção, para pensar exposições a partir de materiais reutilizáveis e/ou com menor impacto ambiental, evitando despojos excessivos, além de praticar o descarte consciente nas lixeiras corretas na utilização da copa e dos escritórios, entre outros;

h) Promover formações e ações contínuas de conscientização das equipes sobre boas práticas em sustentabilidade.

i) Esta política foi elaborada com o objetivo de subsidiar a construção de planos de ação multissetoriais que tornem exequíveis os princípios de sustentabilidade aqui elencados. Reforça-se a importância da participação ativa e contínua de todas as equipes e colaboradores da APAC, bem como o caráter dinâmico deste documento, que será periodicamente aprimorado para assegurar práticas de sustentabilidade cada vez mais eficientes e significativas.

**** Versão revisada e atualizada
em abril de 2026**

